

O ENSINO MÉDIO CURSADO PELOS ESTUDANTES DA UFOB (2014-2020)

Júlia Magalhães Lacerda¹, Anátalia Dejene Silva de Oliveira² Pedro Julio Reynor Cruz dos Santos³

¹Discente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil), julia.12710@ufob.edu.br,

²Docente do Centro das Humanidades (CHU/UFOB Barreiras-Ba/Brasil), anatalia@ufob.edu.br

³Docente da Rede Estadual de Educação (Tocantins – TO/Brasil) pedro.reynor@professor.to.gov.br

O Ensino Médio, última etapa da Educação Básica, organizado para promover formação e técnico-profissionalizante, mediante quatro finalidades, nos termos do art. 35 da Lei n. 9.9394/1996: (i) consolidação e aprofundamento de conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando a continuidade dos estudos; (ii) preparação básica para o trabalho e a cidadania; (iii) aprimoramento do estudante como pessoa humana; (iv) compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos relacionados às áreas de conhecimentos de composição curricular. Trata-se de pesquisa de abordagem quantitativa do tipo documental com levantamento de dados a partir da análise dos históricos escolares de Ensino Médio de 3.706 estudantes de graduação da UFOB, no período de 2014 a 2020. No geral, os dados da pesquisa foram tratados estatisticamente e dispostos em duas dimensões, i) origem, considerando a natureza jurídica: pública ou privada; modalidades do ensino médio cursado pelo estudante: regular/presencial, profissional/presencial, EJA, certificação ou a distância; localização geográfica da escola; tempo de duração do ensino médio: ano de ingresso e ano de conclusão; idade do estudante quando ingressou e concluiu o ensino médio; a composição familiar: se tem pai e mãe registrados no histórico escolar; ii) trajetória formativa com informações das disciplinas cursadas no Ensino Médio e suas relações com as áreas de conhecimento que compõem o currículo do Ensino Médio do estado da Bahia. Foram analisados 2.672 históricos escolares do Ensino Médio de estudantes da UFOB, representando 72,0% do total de 3791 matriculados em 2024. Os dados parciais sobre a primeira dimensão evidenciaram que 1.462 (54,7%) são mulheres, 1.189 (44,5%) são homens, e 21 estudantes (0,78%) não foi possível identificar o sexo. Quanto à naturalidade, os estados com maior percentual são: Bahia (82,9%), São Paulo (3,7%), Distrito Federal (3,2%), Goiás (2,7%) e Minas Gerais (1,6%), as demais unidades da federação registram menos de 1%. Não há representação significativa de estudantes nascidos em outros estados da região Nordeste, além da Bahia, cujos municípios são: Barreiras-BA (29,5%) Santa Maria da Vitória-BA (4,5%), Barra-BA (4,1%), Bom Jesus da Lapa-BA (3,6%) e Irecê-BA (2,9%). Em relação à natureza jurídica das escolas onde cursaram o Ensino Médio, 79,4% dos estudantes concluíram em instituições públicas, sendo 71% da rede Estadual e 8,4% da rede Federal; e 20,3% em instituições privadas (filantrópicas, confessionais, comunitárias e particulares), com predomínio na conclusão do Ensino Médio Formação Geral. Os dados indicam ainda que dos 3.706 estudantes da UFOB, 2,8% ingressaram por vagas residuais em três modalidades específicas, quais sejam: reopção de curso, reingresso e portador de diploma. São dados preliminares da pesquisa, que evidenciam a diversidade de trajetórias vividas pelos estudantes a partir dos registros nos currículos escolares, muitas vezes, no âmbito de uma mesma rede de ensino. O conhecimento das origens e trajetórias dos/as estudantes valorizam a escola como instituição social que produz percursos de vida numa dinâmica que pode facilitar e impulsionar condições de escolha para caminhos futuros na continuidade dos estudos no ensino superior. Esse cenário sinaliza a importância pela luta contínua de uma educação escolar de qualidade social para todos e todas na produção de currículos como todas as experiências escolares que reconheçam e situem os sujeitos na sua realidade social, e que faça romper mecanismos de reprodução de desigualdades pelo acesso aos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade.

Palavras-Chave: Ensino Médio, Organização curricular, Trajetória formativa.

Agência Financiadora: CNPq.